

REALIZAÇÃO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



Companhia de Engenharia de Tráfego

Joaninha e CACHORRÃO



FICHA TÉCNICA

Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP
FERNANDO HADDAD

Secretaria Municipal de Transportes - SMT
JILMAR TATTO

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET
JILMAR TATTO

Chefia de Gabinete da Presidência:
EDIMAR GOMES DA SILVA

Diretoria Adjunta de Planejamento e Educação no Trânsito:
TADEU LEITE DUARTE

Superintendência de Desenvolvimento e Educação de Trânsito:
JOSÉ REINALDO PEREIRA

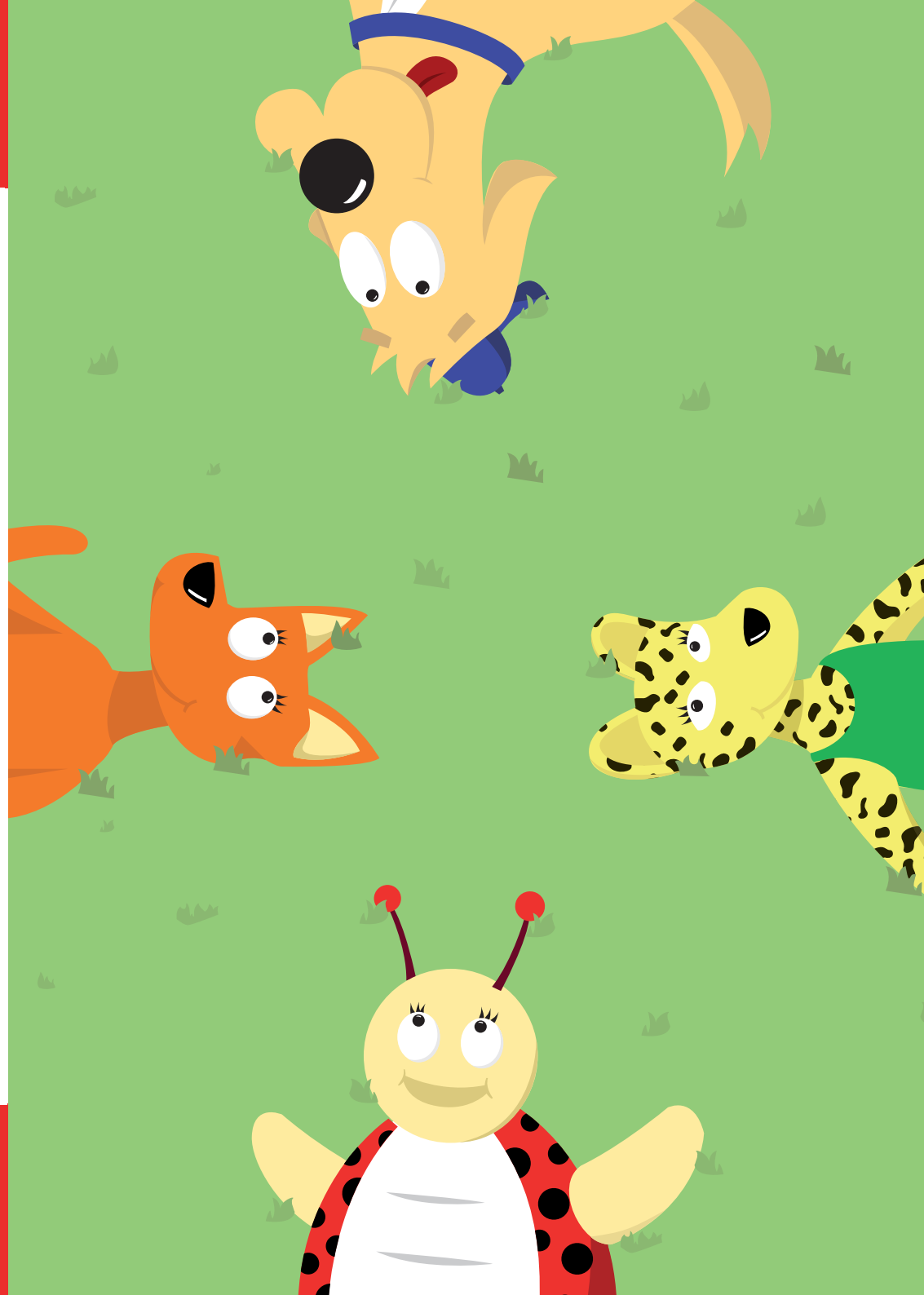
Gerência de Educação de Trânsito:
SUSANA NUNES PENNA

Supervisão do Departamento de Educação a Distância:
JOSEFINA GIACOMINI KIEFER

Equipe de Elaboração:
ANA PAULA MOREIRA DOS SANTOS
CRISTINA MANZANO PINI
FÁTIMA GASPARETTO MELIM DE FREITAS
LILIAN MARA D'ANGELES
ROSANA FIGUEIRA DE BARROS
RUY LUIS DE ANDRADE CLETO
SANDRA MELAMED GÊMIO
VALÉRIA MARSALLA
ELIZABETH DOS S. L. DE MACEDO
THAÍS DE FÁTIMA PIRES

Adaptação e revisão de texto
JÉSSICA ARAÚJO OLIVEIRA

Criação, Ilustração e Diagramação:
LUIZ FELIPE FEITOZA RODRIGUES CRUZ



GLOSSÁRIO

Choramingar:

Choro em tom baixo

Quarteirão:

Distância entre uma esquina e outra do mesmo lado da rua.

Estreita:

Que tem pouca largura; apertado, comprimido.

Diagonal:

Transversal; Aquilo que não é reto.

Entreolhar:

Trocar olhares com alguém.

Declarar:

Dizer; Confessar.

Relembrar:

Tornar a lembrar; trazer outra vez à lembrança.

Consertar:

Fazer um conserto, remover defeitos.

Apavorar:

Causar pavor, causar medo.

Perseguido:

Aquele que sofre perseguição, que é seguido de perto.



Era uma vez, dois grandes amigos, a Joaninha e o Cachorrão, que num belo dia de sol, resolveram se divertir no Parque dos Bichos.



FIM!

Brincaram, correram, pularam... até que deu uma “fominha” danada e Joaninha o convidou para comer bolo.

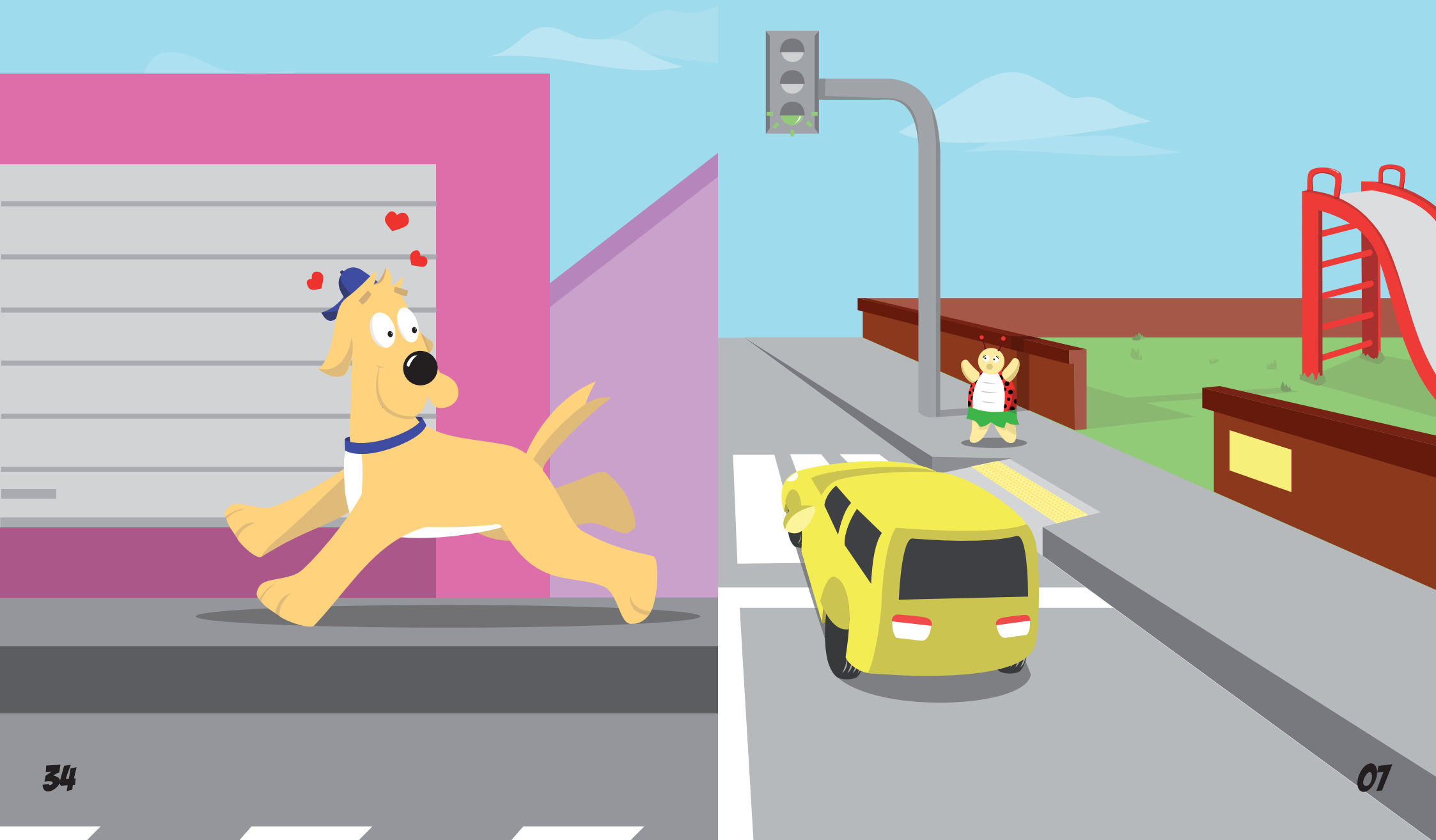


Cachorrão se apavora e decide fugir, sendo perseguido por Joaquina.



Joaninha, decide então, pegar um remedinho para o namorado... e logo volta com uma enorme injeção.

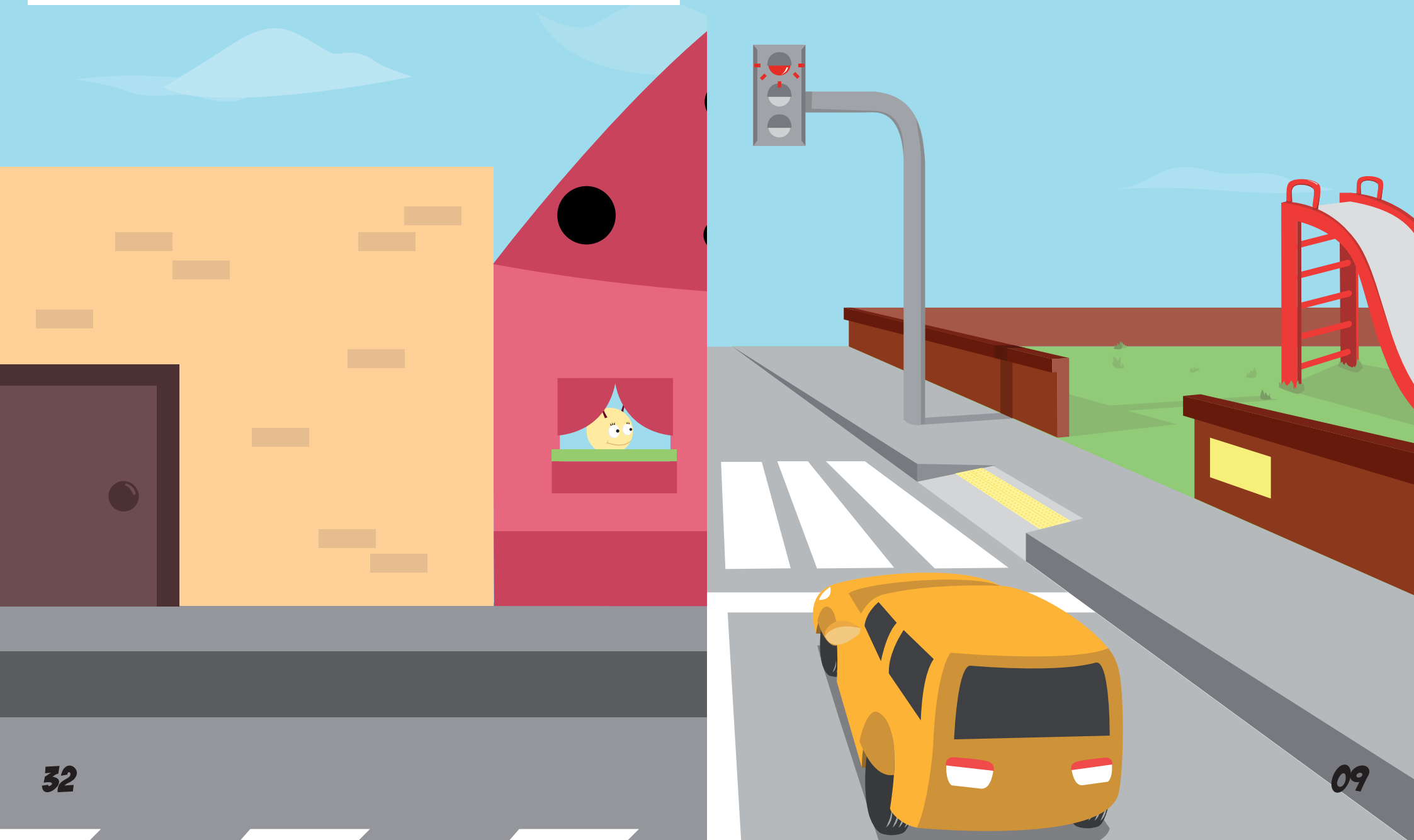
Eles caminham até a faixa de pedestres, e Cachorrão, que só pensava no bolo, atravessa correndo, sem olhar para os dois lados...



Joaninha o orienta: — Para atravessar, devemos ver se o semáforo está vermelho para os carros, olhar para os dois lados e ter a certeza de que os carros pararam. Só depois podemos atravessar.

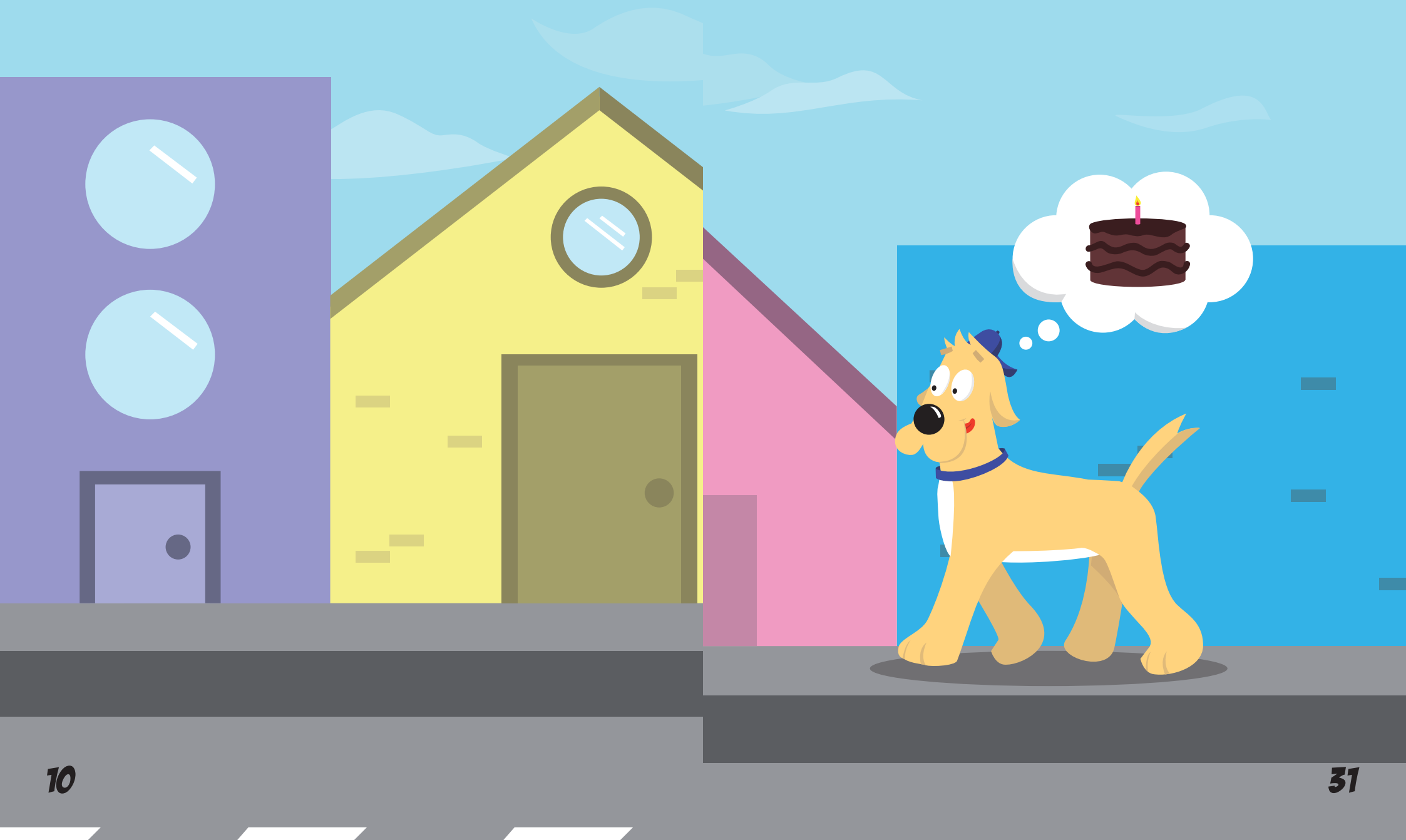


Cachorrão percebe que deu um fora, vai até a casa e bola uma desculpa para consertar a situação: — Meu joelho tá doendo tanto, acho que me machuquei naquela hora. Você poderia cuidar de mim, me dar um pedacinho de bolo...



Os dois, então, continuam a caminhar, Cachorrão na calçada e Joaquina na rua, ao seu lado.

Joaquina fica brava e briga com o namorado: — O quê? Você só pensa nesse bolo. Quer saber, vou embora para casa sozinha.



Ele relembra que quer comer o bolo.

Cachorrão corrige a amiga: — É muito perigoso andar na rua.
Ela tenta se justificar, afirmando que a calçada é muito estreita.



Mas Cachorrão, muito esperto, lembra a amiga que numa calçada estreita todos devem andar um atrás do outro para que ninguém se machuque.



Cachorrão se declara para Joaquina e a pede em namoro...
Ela fica mais vermelha do que já é e resolve aceitar.



Joaninha e Cachorrão se despedem das amigas e continuam seguindo para casa.



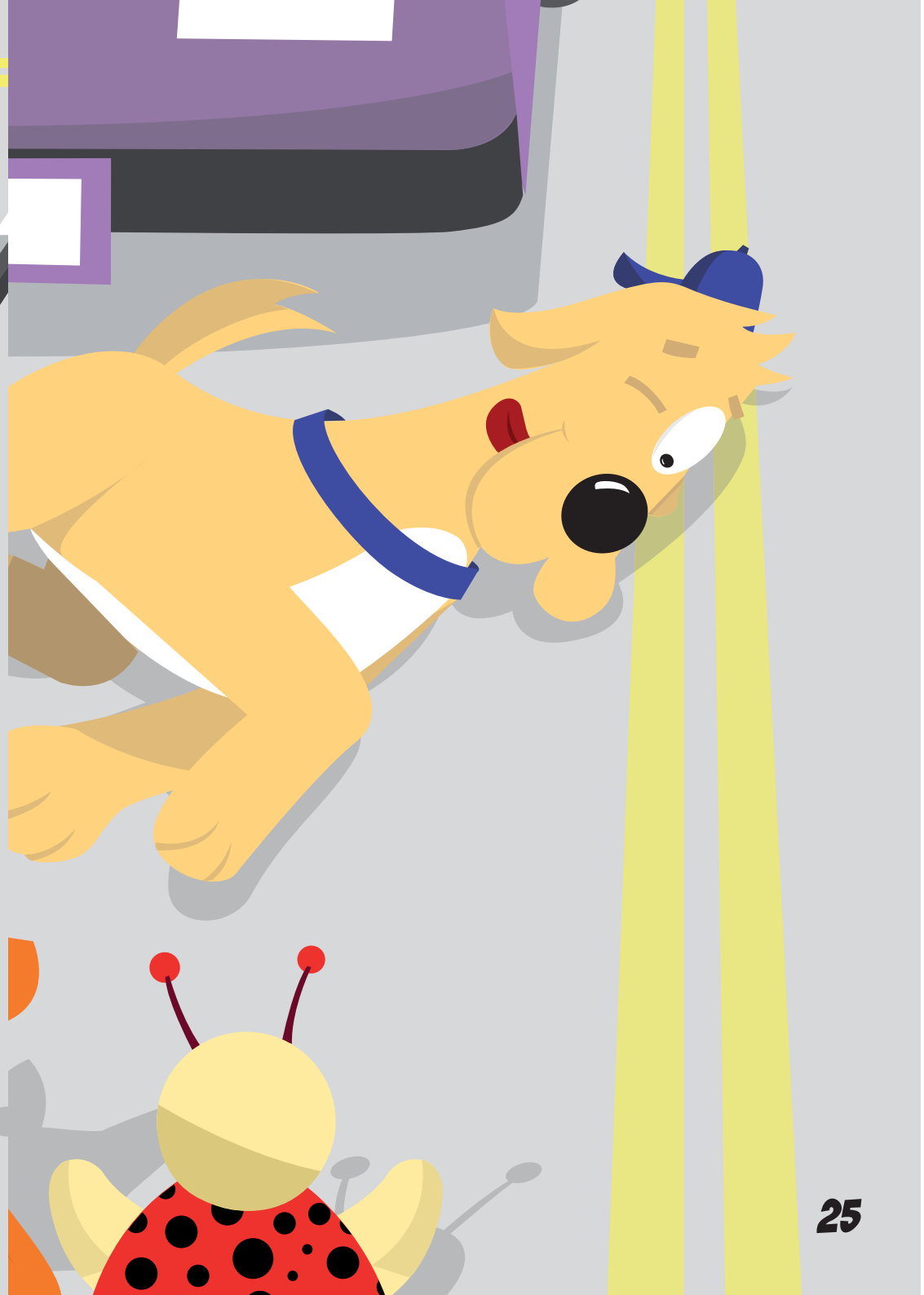
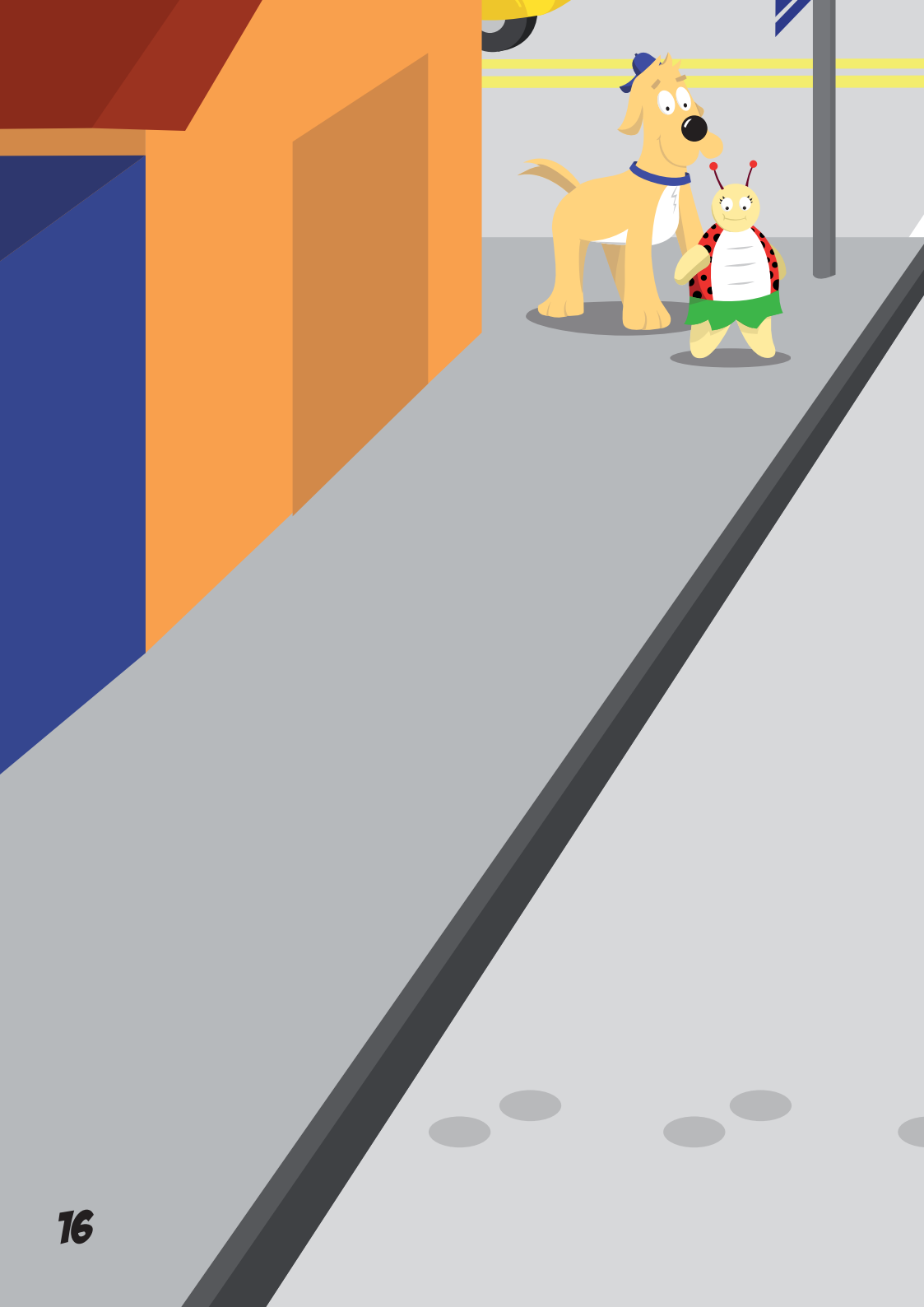
As três se entreolham e gritam: — Cachorrão, você estava enganando a gente?

Joaninha, Dona Oncinha e Bela Aninha dão uma bronca no amigo, que reconhece o perigo de fazer gracinhas na rua.



Os dois chegam a uma esquina, mas percebem que é impossível atravessar por causa da grande movimentação de carros..





Todas ficam desesperadas e Joaquina começa a choramingar: — Tadinho dele, ele era meu melhor amigo, tão alegre, divertido, prestativo... Cachorrão não resiste e fala: — Ele também era bonito, charmoso e cheiroso...

Até que observam a Raposa Bela Aninha atravessando a rua no meio do quarteirão, longe das curvas e das esquinas, e decidem fazer o mesmo.



Ele leva o maior susto, dá um pulo para trás, cai no chão e finge que está desmaiado.



De repente, Dona Oncinha, faz a curva com seu carro e não vê Cachorrão...



No meio do quarteirão, eles olham para os dois lados e, enquanto Joaninha atravessa em linha reta... Cachorrão atravessa em diagonal, o modo mais inseguro de atravessar.



Ele segue assim, confiante, ignorando os apelos das amigas.

